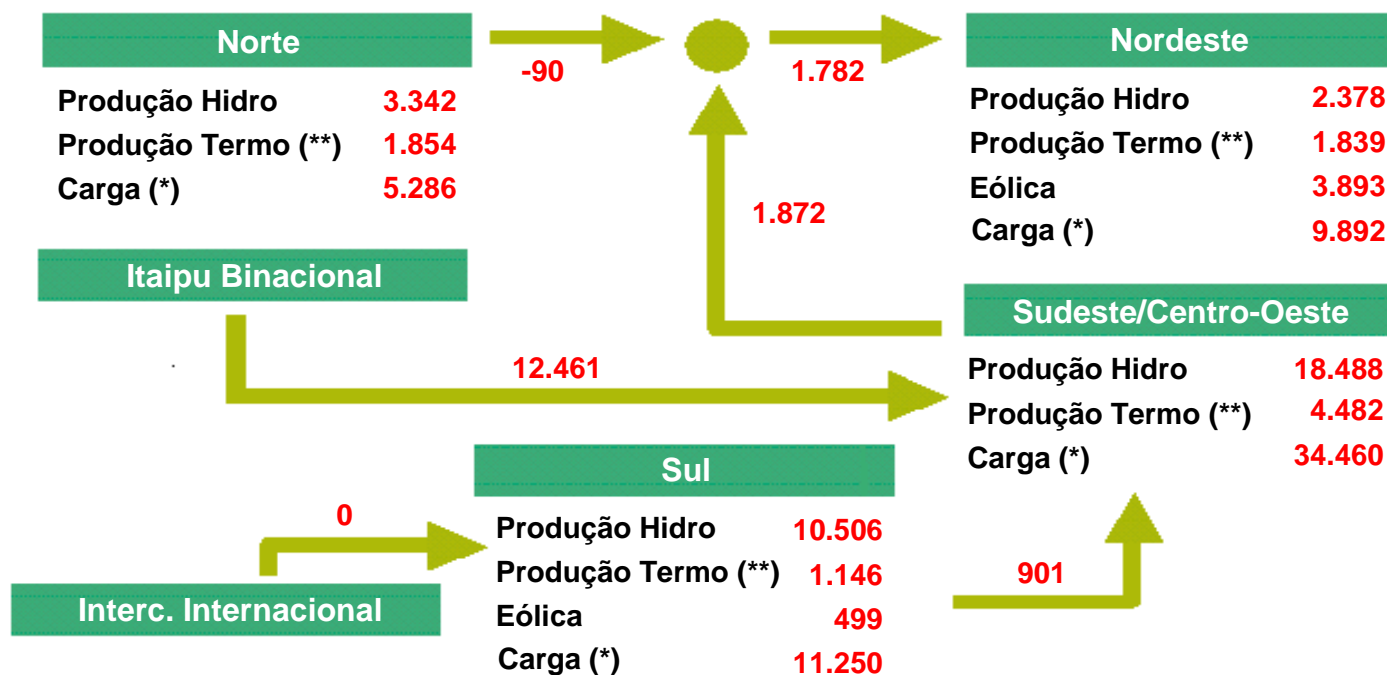


Quarta-Feira, 22 Junho de 2016

## 1 - Balanço de Energia

LEGENDA: ■ Verificado  
■ Programado

SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN - MWmed			
<b>Produção</b>			
Hidro Nacional	35.418	34.714	57,01%
Itaipu Binacional	12.593	12.461	20,47%
Termo Nuclear	1.350	1.370	2,25%
Termo Convencional	8.166	7.951	13,06%
Eólica	3.837	4.392	7,21%
<b>Total SIN</b>	<b>61.364</b>	<b>60.888</b>	<b>100,00%</b>
Intercâmbio Internacional	0	0	
<b>Carga (*)</b>	<b>61.364</b>	<b>60.888</b>	

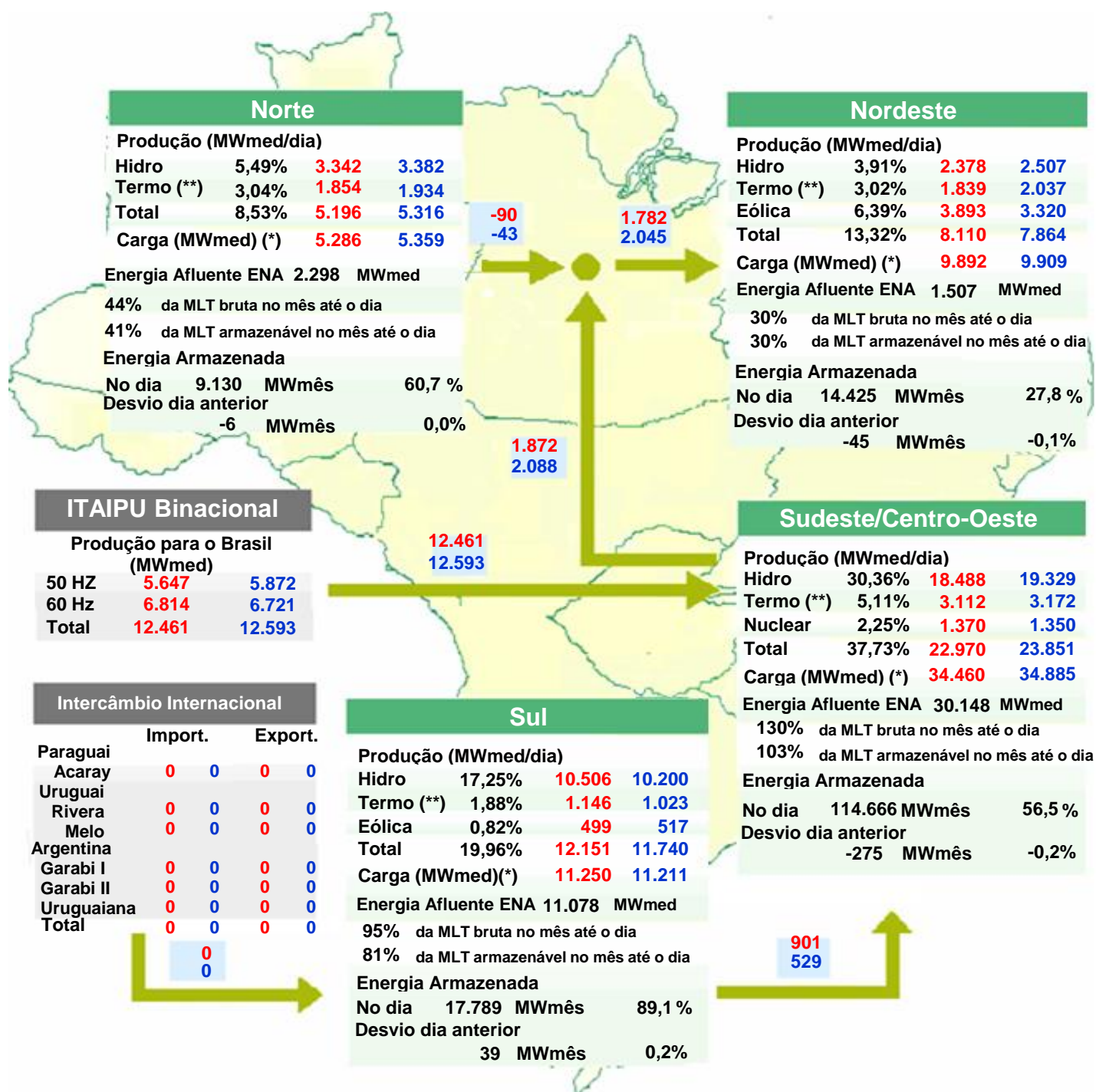


(\*) Carga = Consumo + Perdas

(\*\*) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

## 2 - Balanço de Energia Detalhado

LEGENDA: ■ Verificado ■ Programado



(\*) Carga = Consumo + Perdas

(\*\*) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

### 3 - Variação de Energia Armazenada

Energia Armazenada	Sul	SE/CO	Norte	NE
Capacidade Máxima (MWmês)	19.958	202.862	15.041	51.809
Armazenamento ao final do dia (MWmês)	17.789	114.666	9.130	14.425
Armazenamento ao final do dia (%)	89,1	56,5	60,7	27,8
Variação em relação dia anterior (%)	0,2	-0,2	0,0	-0,1
Variação acumulada mensal (%)	-3,7	-0,2	-1,4	-2,3

### 4 - Destaques da Operação

#### \* CARGA E PRODUÇÃO DE ENERGIA POR SUBMERCADO

##### **Submercado Sul:**

A geração hidráulica foi superior ao valor programado para otimização energética, evitando energia vertida turbinável.

A geração térmica foi superior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração eólica foi ligeiramente inferior ao valor previsto em face de condições desfavoráveis de vento.

A carga foi ligeiramente superior ao valor previsto.

##### **Submercado Sudeste/Centro-Oeste:**

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à carga ter sido inferior ao valor previsto associado à geração hidráulica superior ao programado no submercado Sul.

A produção total de Itaipu para o Brasil foi inferior ao valor programado, notadamente no setor de 50 Hz, durante o período de carga leve, para controle de carregamento na LT 500 kV Margem Direita/Foz do Iguaçu C3 e C4 devido ao desligamento da LT 500 kV Margem Direita/Foz do Iguaçu C1 e C2.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração nuclear foi ligeiramente superior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A carga foi inferior ao valor previsto.

##### **Submercado Nordeste:**

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à geração eólica ter sido superior ao valor previsto em face de condições favoráveis de vento.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A carga não apresentou desvio significativo em relação ao valor previsto.

##### **Submercado Norte:**

A geração hidráulica foi ligeiramente inferior ao valor previsto devido à geração eólica acima do valor previsto aliada a carga abaixo do previsto no submercado Nordeste.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A carga foi ligeiramente inferior ao valor previsto.

## **\* TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA ENTRE SUBMERCADOS**

### **Intercâmbio de Energia do Submercado Sul**

O intercâmbio de energia do submercado Sul foi superior ao valor programado devido à geração hidráulica superior ao valor programado no submercado Sul, conforme relato anterior.

### **Intercâmbio de Energia para o Submercado Nordeste**

O intercâmbio de energia para o submercado Nordeste foi inferior ao valor programado devido à geração eólica superior ao valor previsto.

### **Intercâmbio de Energia para o Submercado Norte**

O intercâmbio de energia para o submercado Norte foi superior ao valor programado devido ao menor recebimento do submercado Nordeste, conforme relato anterior.

### **Intercâmbio Internacional**

Não houve intercâmbio internacional conforme programado.

## **\* OCORRÊNCIAS NA REDE DE OPERAÇÃO**

Nada a relatar.

## **\* OCORRÊNCIAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO**

Nada a relatar.

## **\* CONCLUSÃO DE TESTES DE COMISSIONAMENTO DE NOVAS INSTALAÇÕES**

À 01h32min foram concluídos os testes de energização da LT 230 kV Jauru/Várzea Grande C1 (ELETRONNORTE), 341 km, no Estado do Mato Grosso, sendo integrada ao SIN, permanecendo em carga.

## 5 - Gerações Térmicas das Usinas Tipo I e Tipo II-A

### 5.1 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo I

Usinas	Razão do	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E	Var%(**)	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Angra II	EN	1350	1350	1350	1370	---	---	---
Angra I	---	640	0	0	0	---	---	(2)
Norte Fluminense	IN/EN	826	540	400	402	2	1%	(2)
Baixada Fluminense	---	533	530	0	0	---	---	---
Santa Cruz Nova	GE	350	350	175	166	-9	-5%	---
Luiz O. R. Melo	GE	204	196	196	194	-2	-1%	---
Luiz Carlos Prestes	---	386	350	0	0	---	---	---
Do Atlântico	IN	490	380	380	386	6	2%	(3)
Gov. Leonel Brizola	IN/GE	1058	1015	273	280	7	3%	---
Euzébio Rocha	IN	249	210	100	99	-1	-1%	(3)
Juiz de Fora	---	87	84	0	16	16	100%	---
Aureliano Chaves	---	226	214	0	0	---	---	---
B. L. Sobrinho	---	386	0	0	0	---	---	(3)
Viana	---	175	148	0	0	---	---	(3)
W. Arjona	---	206	171	0	0	---	---	(3)
Fernando Gasparian	---	576	480	0	0	---	---	(2)
Campos	---	30	11	0	0	---	---	(4)
Cuiabá	---	529	466	0	0	---	---	(3)
Mário Lago	---	923	637	0	0	---	---	(2)
Igarapé	---	131	75	0	0	---	---	(3)
Termonorte II	---	340	320	0	0	---	---	---
Palmeiras de Goiás	---	176	0	0	0	---	---	(4)
Daia	---	44	38	0	0	---	---	(3)
Goiânia 2	---	140	0	0	0	---	---	(3)
Caçu - I	IN	130	95	95	94	-1	-1%	(3)
Ipaussu	IN	76	60	60	60	---	0%	(3)
Araguaia	EL	23	20	12	11	-1	-8%	---
TOTAL SE / CO		10284	7740	3041	3078	17	1%	

#### Legenda:

EL - Elétrica

EN - Energética

IN - Inflexibilidade

EX - Exportação

TE - Teste

GE - Garantia de Suprimento Energético - Res. CNPE 03/2013

PE - Perdas

GFOM - Geração Fora de Ordem de Mérito de Custo - Resolução ANEEL 614/2014

GSUB - Geração de substituição - Resolução ANEEL 614/2014

ER - Energia Reposição

(1) - Não são comparadas por serem programadas sempre na base

(2) - Manutenção em Unidade Geradora (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(3) - Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(4) - Manutenção em Unidade Geradora e Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(\*) - A Capacidade Instalada e Disponível não considera o montante de geração com operação comercial suspensa ou em processo de expansão

(\*\*) - Diferença (Verificado - Programado)

Var% = (Verificado - Programado) / Programado \* 100

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
<b>S U L</b>								
Candiota III	IN	350	240	240	217	-23	-10%	(3)
P. Médici	IN	383	40	40	36	-4	-10%	(2)
J. Lacerda C	IN	363	363	280	280	---	0%	---
J. Lacerda B	IN	262	262	210	212	2	1%	---
J. Lacerda A	IN	232	187	110	110	---	0%	(2)
Charqueadas	IN	36	36	30	26	-4	-13%	---
Figueira	IN	20	13	13	2	-11	-85%	(3)
Uruguaiana	---	640	0	0	0	---	---	(3)
Sepé Tiaraju	---	262	249	0	0	---	---	---
Araucária	---	484	470	0	0	---	---	---
Klabin	TE	330	0	0	163	163	100%	---
TOTAL S		3362	1860	923	1046	123	13%	
<b>N O R D E S T E</b>								
Termopernambuco	EN	533	532	532	382	-150	-28%	---
Porto Pecém I	EN	720	720	720	656	-64	-9%	---
Porto Pecém II	EN/EL	365	365	332	332	---	0%	---
Fortaleza	---	347	225	0	39	39	100%	(2)
Rômulo Almeida	IN/GE	138	50	25	25	---	0%	(3)
Pernambuco III	GE	200	17	6	3	-3	-50%	(4)
Celso Furtado	IN/GE/GSUB	186	165	165	167	2	1%	(3)
Maracanaú I	---	168	40	0	4	4	100%	(2)
Suape II	---	381	332	0	0	---	---	(2)
Termocabo	---	50	49	0	0	---	---	---
Campina Grande	---	169	25	0	0	---	---	(4)
Termonordeste	---	171	162	0	0	---	---	---
Termoparaíba	---	171	162	0	0	---	---	---
Termoceará	GE	220	130	28	28	---	0%	(4)
Jesus S. Pereira	IN/GSUB	323	320	160	160	---	0%	---
Global I	---	149	115	0	0	---	---	(2)
Global II	---	149	120	0	0	---	---	(3)
Sykue I	---	30	0	0	20	20	100%	(3)
Arembepe	---	150	110	0	0	---	---	(3)
Muricy	GSUB	152	125	14	13	-1	-7%	(3)
Petrolina	---	136	116	0	0	---	---	(2)
Camaçari	---	69	0	0	0	---	---	(2)
Potiguar III	---	66	55	0	0	---	---	(3)
Potiguar	---	53	53	0	0	---	---	---
Pau Ferro I	---	94	94	0	0	---	---	---
Termomanaus	---	143	143	0	0	---	---	---
TOTAL NE		5333	4225	1982	1829	-153	-8%	



Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
<b>N O R T E</b>								
Parnaíba IV	EN	56	56	56	46	-10	-18%	---
Maranhão IV	EN	338	338	338	168	-170	-50%	---
Maranhão V	EN	338	338	338	0	-338	-100%	---
Porto do Itaqui	EN/GE	360	360	348	347	-1	0%	---
Nova Venécia	GE	178	178	110	113	3	3%	---
Geramar I	GE	166	70	9	9	---	0%	(4)
Geramar II	GE	166	157	10	9	-1	-10%	---
Aparecida	IN	166	112	112	110	-2	-2%	(4)
Mauá 3	---	110	0	0	0	---	---	(2)
Mauá 4	---	158	0	0	0	---	---	(4)
Santana I	---	58	0	0	0	---	---	(4)
Santana II	---	50	0	0	0	---	---	(2)
Jaraqui	IN	75	55	55	52	-3	-5%	(3)
Tambaqui	IN	75	63	63	66	3	5%	(3)
Manauara	IN	67	49	49	49	---	0%	(3)
Ponta Negra	IN	66	64	64	65	1	2%	---
Cristiano Rocha	IN	85	68	68	50	-18	-26%	(2)
Suzano Maranhão	IN	254	190	190	149	-41	-22%	(3)
Maranhão III	TE	506	0	0	504	504	100%	---
Santarém	---	19	18	0	0	---	---	(3)
TOTAL N		3291	2116	1810	1737	-73	-4%	

## 5.2 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo II-A

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	E Var %(**)	
<b>S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E</b>								
Xavantes	---	54	53	0	0	---	---	(3)
TOTAL SE		54	53	0	0	0	---	
<b>S U L</b>								
Energia Madeiras	GFOM	4	2	2	2	---	0	(3)
TOTAL S		4	2	2	2	0	0%	
<b>N O R D E S T E</b>								
Bahia I	GSUB	32	28	10	11	1	10%	(3)
Enguia CE**	---	95	8	0	0	---	---	---
Enguia PI**	---	52	0	0	0	---	---	---
TOTAL NE		179	36	10	11	1	10%	
<b>N O R T E</b>								
TOTAL N		0	0	0	0	0	---	

(\*\*) Corresponde ao total de geração programada nas usinas da Enguia nos estados do Ceará e Piauí, respectivamente.  
O submódulo 26.1 dos Procedimentos de Rede determina que as usinas Tipo I e Tipo II-A são programadas e despachadas centralizadamente pelo ONS.

### 5.3 - Usinas com mais de uma razão de despacho (Tipo I e II-A) - Médias Diárias

Usinas	Média Diária		Razão do Despacho
	Verificada	Programada	
Norte Fluminense	352 50	350 50	IN EN
Gov. Leonel Brizola	105 175	98 175	IN GE
Porto Pecém II	259 73	259 73	EN EL
Rômulo Almeida	16 9	16 9	IN GE
Celso Furtado	83 62 22	81 62 22	IN GE GSUB
Jesus S. Pereira	47 113	47 113	IN GSUB
Porto do Itaqui	255 92	255 93	EN GE

### 5.4 - Total de Geração Térmica das Usinas Tipo I e Tipo II-A dos submercados e do SIN

	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária	
	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E Var	% (**)
SUDESTE/CENTRO-OESTE	10338	7793	3041	3078	37	1%
SUL	3366	1862	925	1048	123	13%
NORDESTE	5512	4261	1992	1840	-152	-8%
NORTE	3291	2116	1810	1737	-73	-4%
TOTAL SIN	22507	16032	7768	7703	-65	-1%

### 5.5 - Principais diferenças entre as Capacidades Instaladas e Disponibilidade

#### 5.5.1 - Por Manutenção

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Angra I	640	0	640
Norte Fluminense	826	540	286
Fernando Gasparian	576	480	96
Mário Lago	923	637	286
P. Médici	383	40	343
J. Lacerda A	232	187	45
Fortaleza	347	225	122
Maracanaú I	168	40	128
Suaape II	381	332	49
Global I	149	115	34
Petrolina	136	116	20
Camaçari	69	0	69
Mauá 3	110	0	110
Santana II	50	0	50
Cristiano Rocha	85	68	17
Total	5075	2780	2295



**5.5.2 - Por Restrição Operativa**

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Do Atlântico	490	380	110
Euzebio Rocha	249	210	39
B. L. Sobrinho	386	0	386
Viana	175	148	27
W. Arjona	206	171	35
Cuiabá	529	466	63
Igarapé	131	75	56
Daia	44	38	6
Goiânia 2	140	0	140
Caçu - I	130	95	35
Ipaussu	76	60	16
Candiota III	350	240	110
Figueira	20	13	7
Uruguaiana	640	0	640
Rômulo Almeida	138	50	88
Celso Furtado	186	165	21
Global II	149	120	29
Sykue I	30	0	30
Arembepe	150	110	40
Muricy	152	125	27
Potiguar III	66	55	11
Jaraqui	75	55	20
Tambaqui	75	63	12
Manauara	67	49	18
Suzano Maranhão	254	190	64
Santarém	19	18	1
Energia Madeiras	4	2	2
Xavantes	54	53	1
Bahia I	32	28	4
Rio Acre	45	32	13
Total	5062	3011	2051

**5.5.3 - Por Restrição Operativa e Manutenção**

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Campos	30	11	19
Palmeiras de Goiás	176	0	176
Pernambuco III	200	17	183
Campina Grande	169	25	144
Termoceará	220	130	90
Geramar I	166	70	96
Aparecida	166	112	54
Mauá 4	158	0	158
Santana I	58	0	58
Total	1343	365	978

#### 5.5.4 - Totais

	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Por Manutenção	5075	2780	2295
Por Restrição Operativa	5062	3011	2051
Por Restrição Operativa e Manutenção	1343	365	978
Demais Restrições Agregadas	11027	9876	1151
Total	22507	16032	6475

#### 5.6 - Diferença entre capacidade instalada e autorizada - Usinas com operação comercial suspensa ou em expansão

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Santa Cruz Nova	500	350	150
P. Médici	446	383	63
Camaçari	347	69	278
São Jerônimo	20	0	20
Alegrete	66	0	66
Nuteva	24	0	24
Santa Cruz	436	0	436
Piratininga	200	0	200
Total	2039	802	1237

## 6 - Destaques da Geração Térmica

Os destaques apresentados a seguir se referem unicamente aos motivos de diferenças diárias entre valores programados e verificados de geração, registrados com base em informações prestadas pelos agentes na operação em tempo real. Para quaisquer outras finalidades, devem ser usados valores consistidos e considerados os parâmetros requeridos para cada cálculo. Por exemplo, para acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso - TC ANEEL/Petrobrás devem ser considerados os dados mensais consistidos com o agente.

### \* PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE GERAÇÃO VERIFICADA E PROGRAMADA

A UN Angra II (ELETRONUCLEAR) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior rendimento de sua unidade geradora.

A UT Santa Cruz Nova (Eletrobras Furnas) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Do Atlântico (ThyssenKrupp CSA Siderúrgica do Atlântico Ltda) gerou acima do programado da 00h00min às 11h00min e a partir das 20h46min devido à maior disponibilidade de combustível oriundo do processo interno da planta.

A UT Gov. Leonel Brizola (PETROBRAS) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior fornecimento de vapor para a Refinaria Duque de Caxias - REDUC.

A UT Juiz de Fora (PETROBRAS) gerou das 13h30min às 18h00min, por solicitação do agente, para comprovação de disponibilidade das UGs 1A e 1B.

A UT Candiota III (Eletrobras CGTEE) gerou abaixo do programado da 00h00min às 19h34min devido à restrição interna na usina.

A UT Figueira (COPEL GERAÇÃO) não gerou da 00h00min às 13h35min devido à indisponibilidade da UGs nº 1 e 3 e gerou abaixo do programado a partir das 13h36min devido à indisponibilidade da UG nº 1. Previsão de retorno para o dia 23/06/2016.

A UT Klabin (Klabin S.A.) gerou durante todo o dia devido à realização de testes na usina.

A UT Termopernambuco (TERMOPERNAMBUCO) gerou abaixo do programado a partir das 08h19min devido à indisponibilidade da UG nº2. A unidade retornou às 02h33min do dia 23/06/2016.

A UT Porto Pecém I (Porto Pecém Geração de Energia S.A.) gerou abaixo do programado das 10h04min às 20h00min devido ao desligamento automático de moinho de carvão e à restrição na UG nº 02.

A UT Fortaleza (Central Geradora Termoelétrica Fortaleza S.A.) gerou a partir das 14h35min devido à disponibilidade antecipada da UG nº 03.

A UT Sykué (Sykué Geração de Energia Ltda) gerou a partir das 02h25min devido à disponibilidade da unidade geradora.

A UT Parnaíba IV (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.) gerou abaixo do programado das 08h22min às 14h14min devido à indisponibilidade de unidades geradoras.

A UT Maranhão IV (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.) gerou abaixo do programado e a UT Maranhão V (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.) não gerou durante todo o dia devido à realização de testes na UT Maranhão III (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.).

A UT Cristiano Rocha (Raesa SA) gerou abaixo do programado da 01h02min às 19h58min devido à indisponibilidade de unidade geradora.

A UT Suzano Maranhão (Suzano Papel e Celulose SA) gerou abaixo do programado ao longo do dia devido à menor disponibilidade de combustível oriundo do processo interno da planta.

#### **\* INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Na UT Santa Cruz Nova (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras nº 1 e 2 estão em fase de expansão e tem previsão de entrada em operação para 30/04/2019 e 31/05/2019, respectivamente, conforme consta no relatório SFG/ANEEL de Acompanhamento das Centrais Geradoras Termelétricas, emitido em agosto de 2015.

Na UT Santa Cruz (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras a óleo nº 3 e 4 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 3.263 de 19/10/2012.

A UT Piratininga (EMAE), com duas unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 4005 de 11/10/2011.

A UT PIE-RP (PIE-RP), com 4 unidades geradoras, está com sua operação suspensa, conforme despacho SFG/ANEEL nº 1035, de 09/04/13, que suspende temporariamente a operação destas unidades até que sejam restabelecidas as condições operativas.

Na UT P. Médici (ELETROBRAS CGTEE) a unidade geradora nº 2 está com operação suspensa a partir de 11/07/2014 conforme despacho da ANEEL nº 2624 de 14/07/2014.

A UT Alegrete (TRACTEBEL), com duas unidades geradoras a óleo, está com a outorga revogada a partir de 25/02/2014 conforme despacho da ANEEL nº 4567/2014.

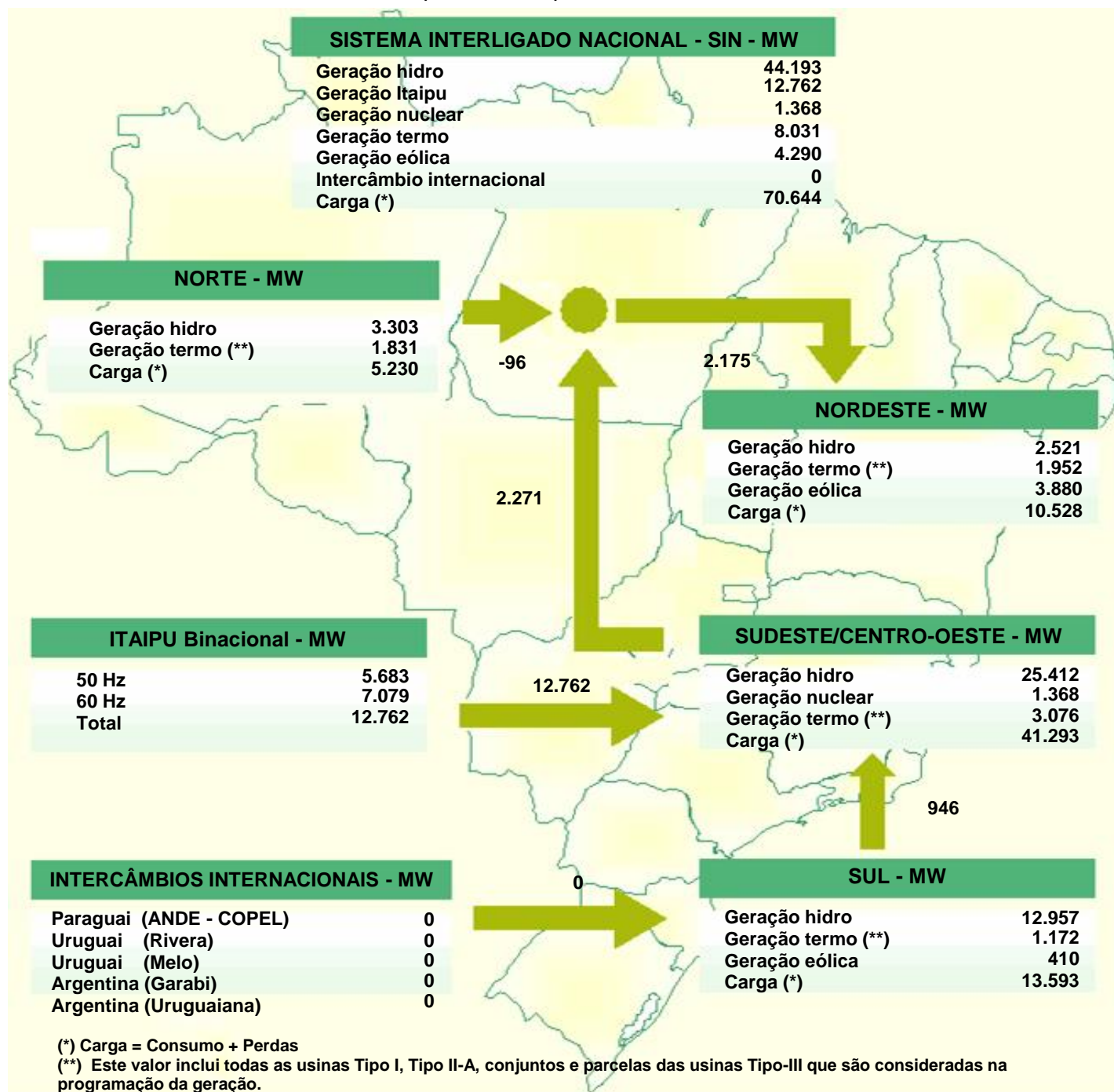
Na UT São Jerônimo (ELETROBRAS CGTEE) as unidades nº2 e nº3 estão com a operação suspensa a partir do dia 11/07/2014, conforme despacho da ANEEL nº2623, até que sejam restabelecidas as condições operativas.

A UT Nutepa (ELETROBRAS CGTEE), com três unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 3970 de 06/10/2011.

Na UT Camaçari (Chesf), as unidades geradoras nº1, nº2, nº4 e nº5 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 4.792 de 15/12/2014.

## 7 - Demandas Máximas

### 7.1 - Demandas Máxima do SIN no dia ( 18h18min )

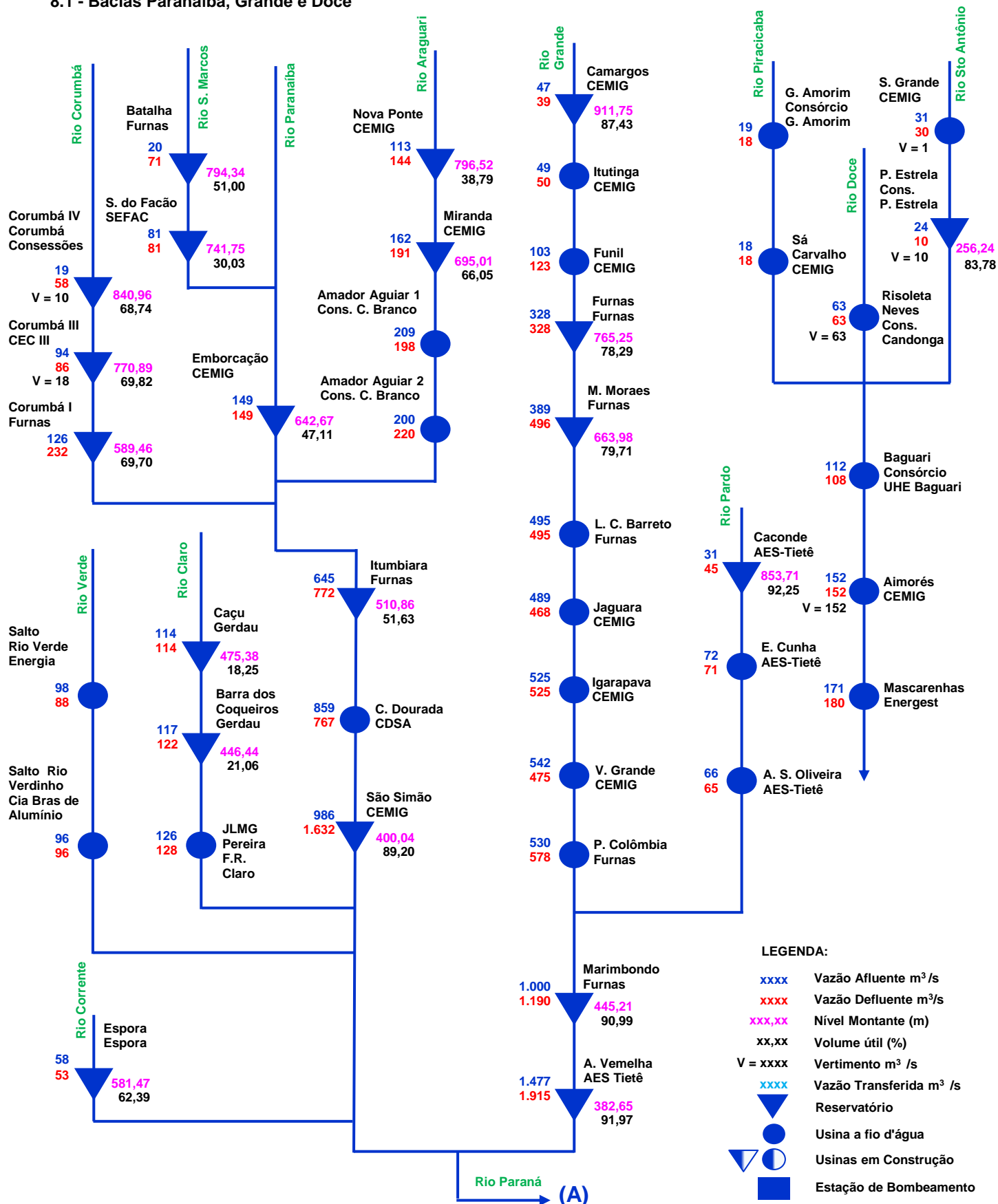


### 7.2 - Demandas Máximas Instatâneas do dia por Submercados - MW

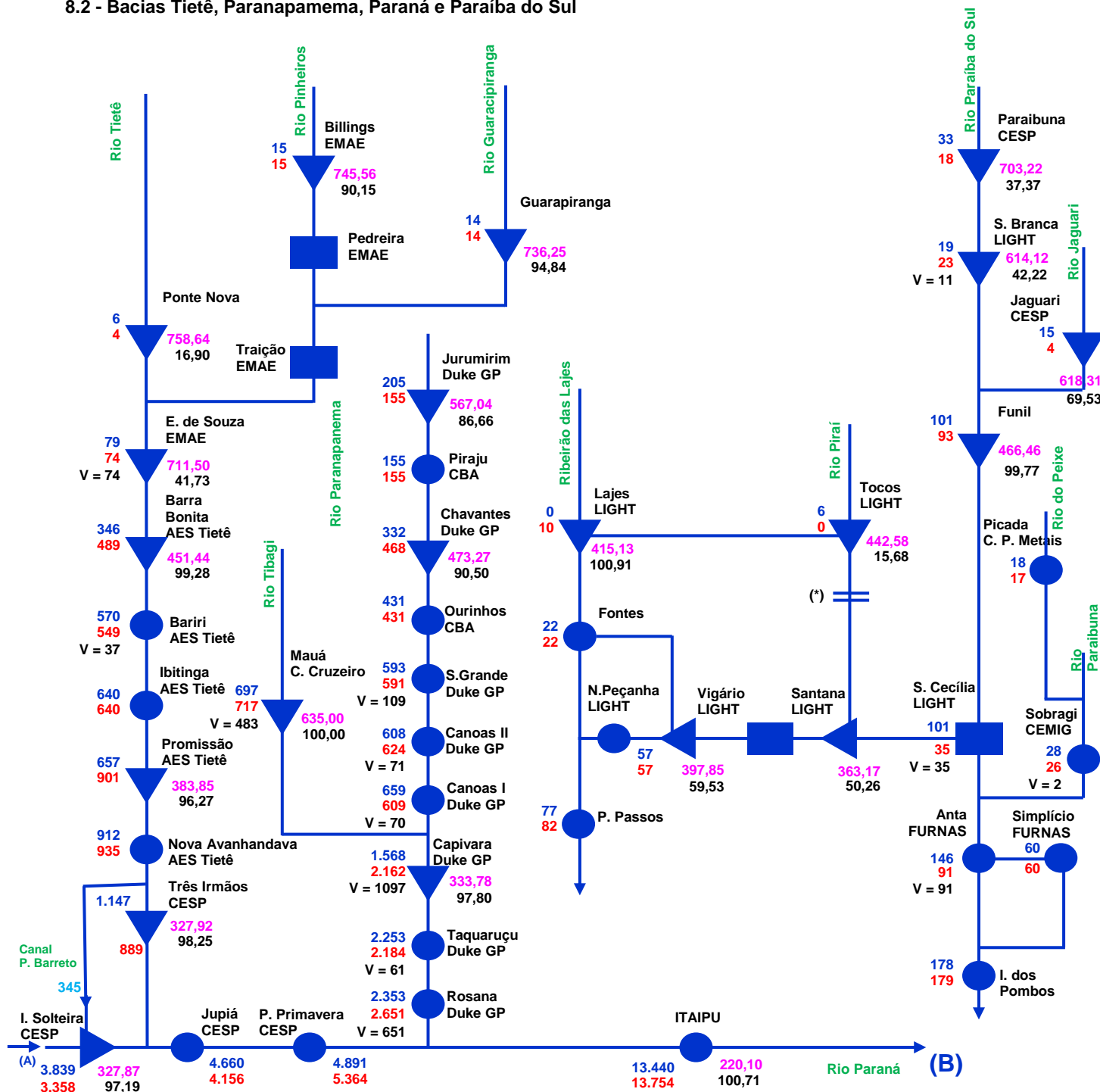
Submercado	Verificada no Dia	Máxima Histórica
SUL	13.593 às 18h18min	17.971 em 06/02/2014
SUDESTE - CO	41.296 às 18h20min	51.894 em 21/01/2015
NORTE	5.834 às 14h44min	6.492 em 21/10/2015
NORDESTE	10.790 às 14h51min	12.473 em 03/12/2015
SIN	70.644 às 18h18min	85.708 em 05/02/2014

## 8 - Dados Hidráulicos das Usinas Integrantes do SIN

### 8.1 - Bacias Paranaíba, Grande e Doce



## 8.2 - Bacias Tietê, Paranapanema, Paraná e Paraíba do Sul

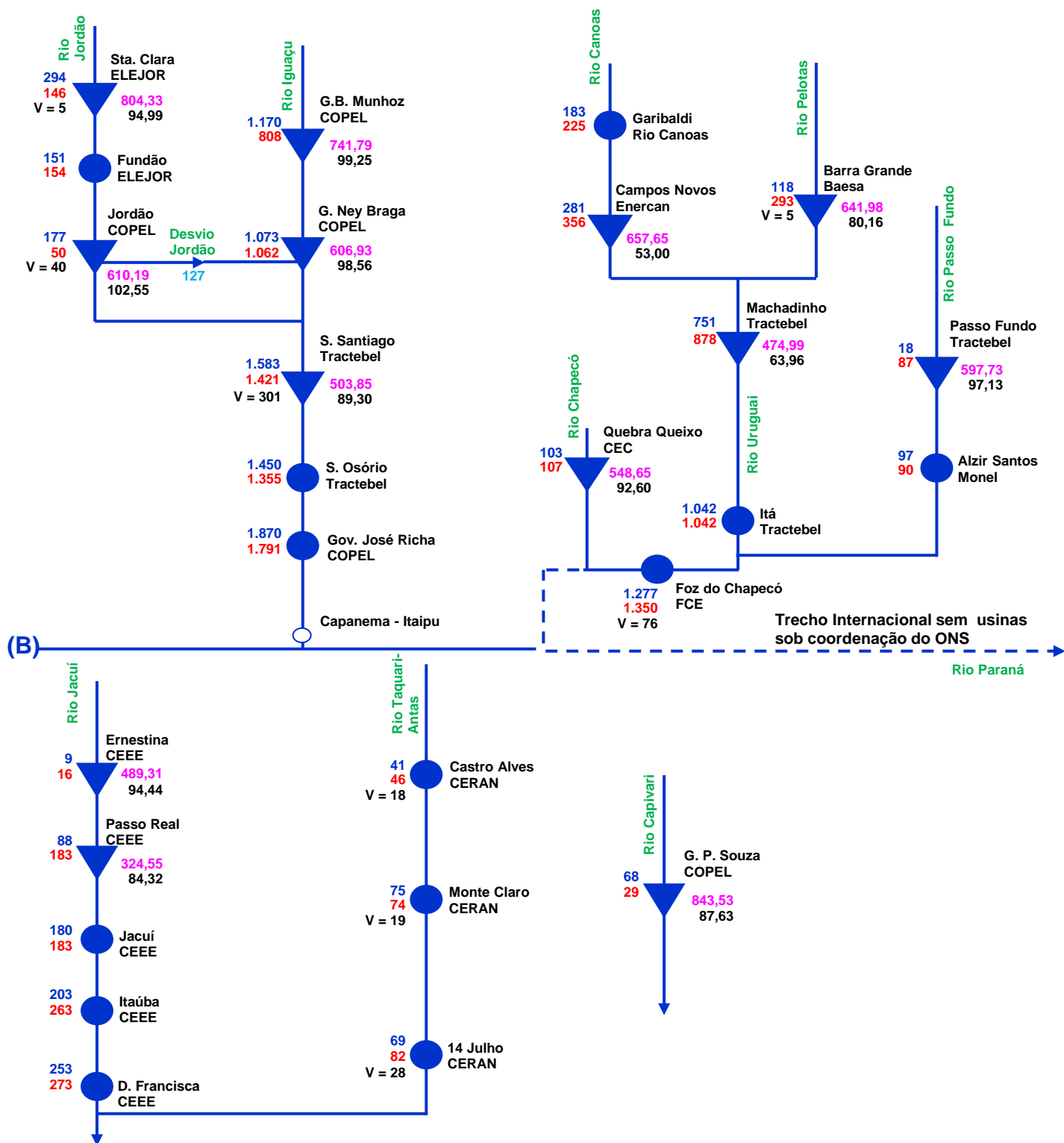


(\*) - Interligação normalmente interrompida através de comportas

Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluentes			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
			Armaz	Bruta	MW med	MW med
Paranaíba	46,8	56	63	63	2.775	3.239
Grande	81	82	125	125	2.658	2.692
Tietê	95,2	147	175	285	1.143	1.137
Paranapanema	92	158	132	239	2.128	2.146
Paraná	97,6	140	133	171	15.454	15.784
Paraíba do Sul	53,1	70	112	112	438	429

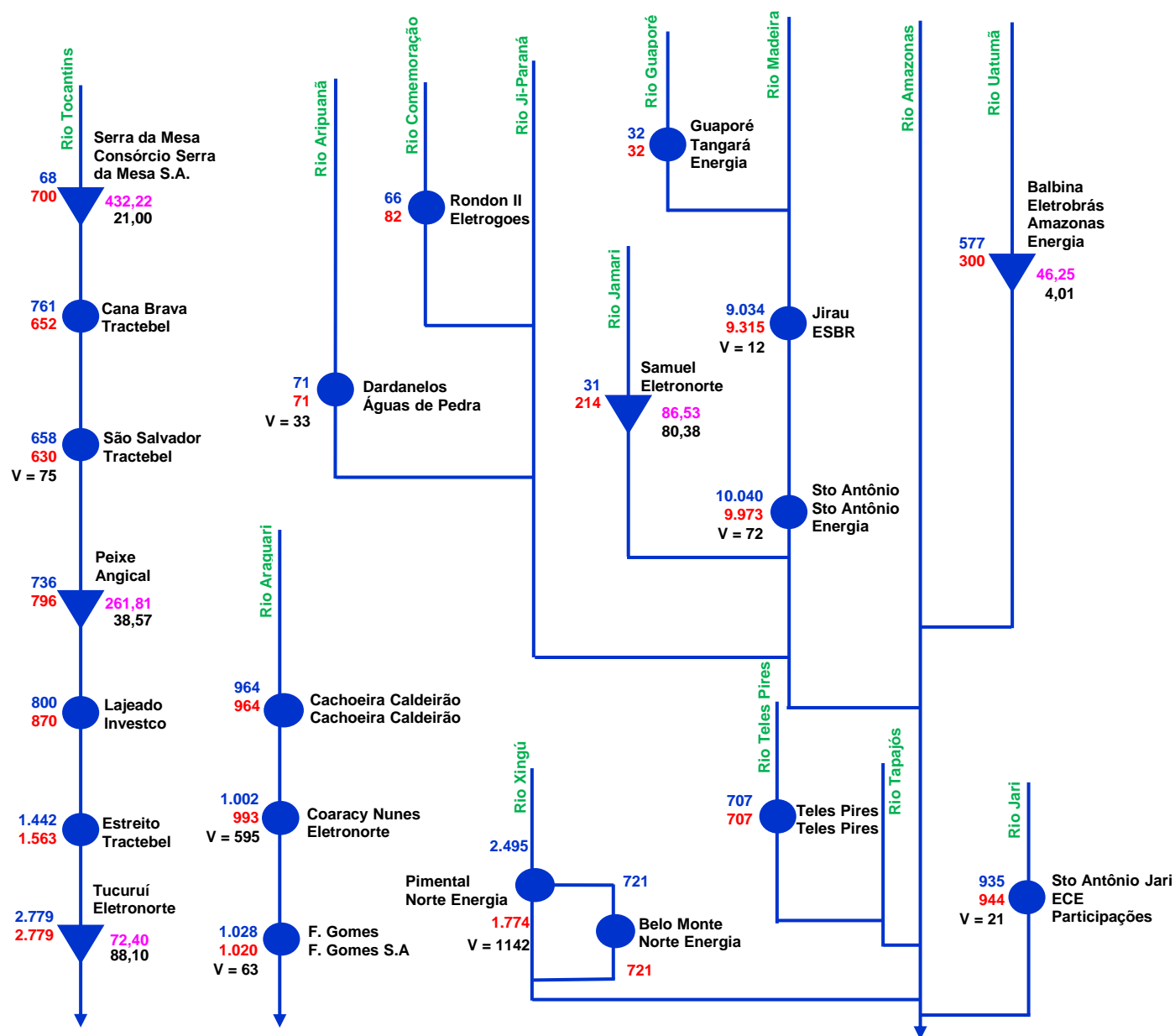


### 8.3 - Bacias Iguaçu, Uruguai, Jacuí e Capivari



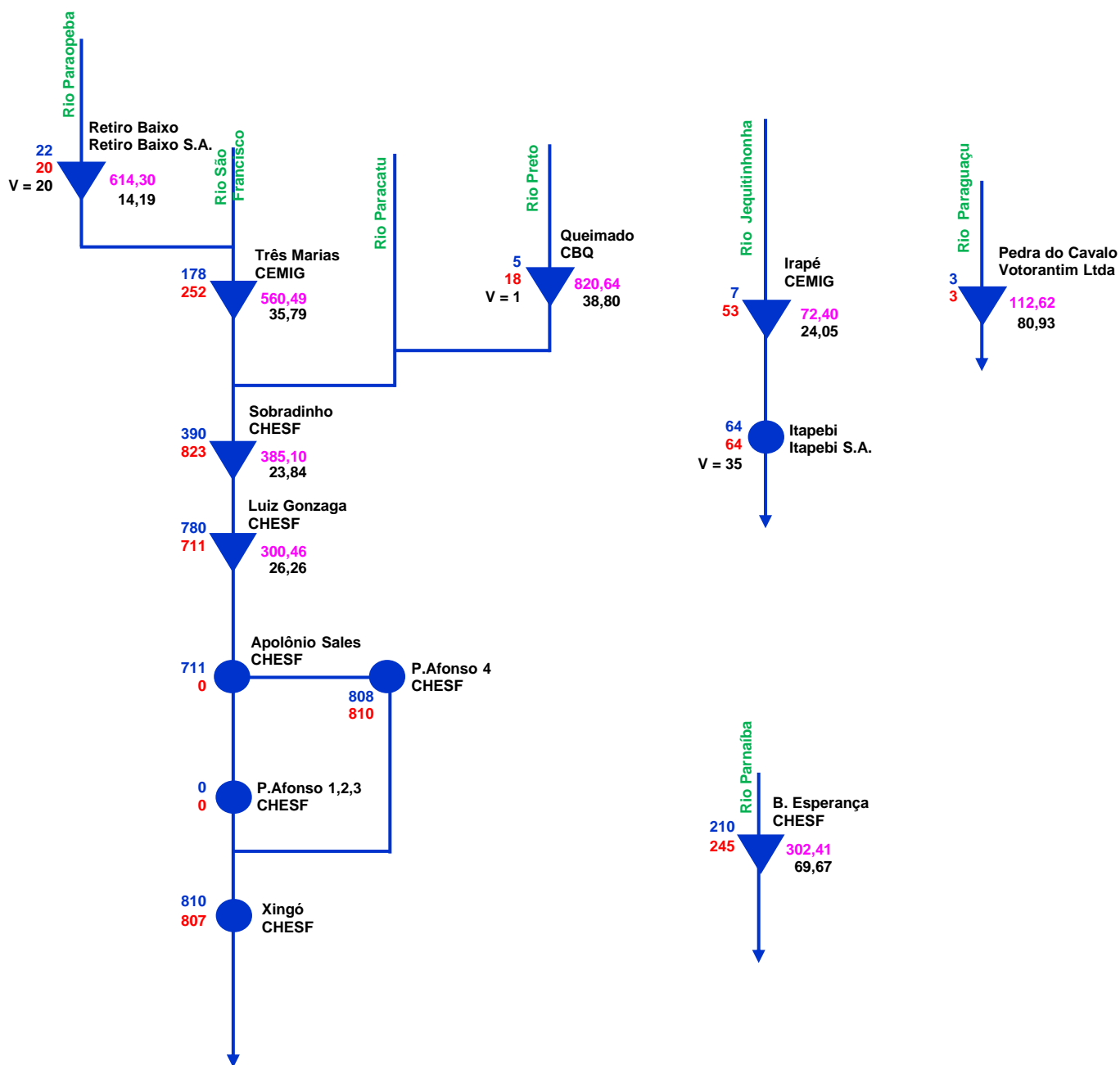
Bacia	%	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
	Armaz. Bacia	ENA do dia	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
		% da MLT	Armaz	Bruta	MW med	MW med
Iguaçu	95,5	152	104	127	4.926	4.669
Jacuí	84,5	31	40	42	568	566
Uruguai	80,5	56	60	62	3.746	3.816
Capivari	87,5	400	144	144	183	183

#### 8.4 - Bacia do Tocantins, Amazonas e Araguaari



Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
			Armaz	Bruta		
Tocantins	32,2	33	40	40	3.455	3.557
Amazonas	25	52	53	70	3.693	4.399

## 8.5 - Bacias do São Francisco, Parnaíba, Jequitinhonha e Paraguaçu



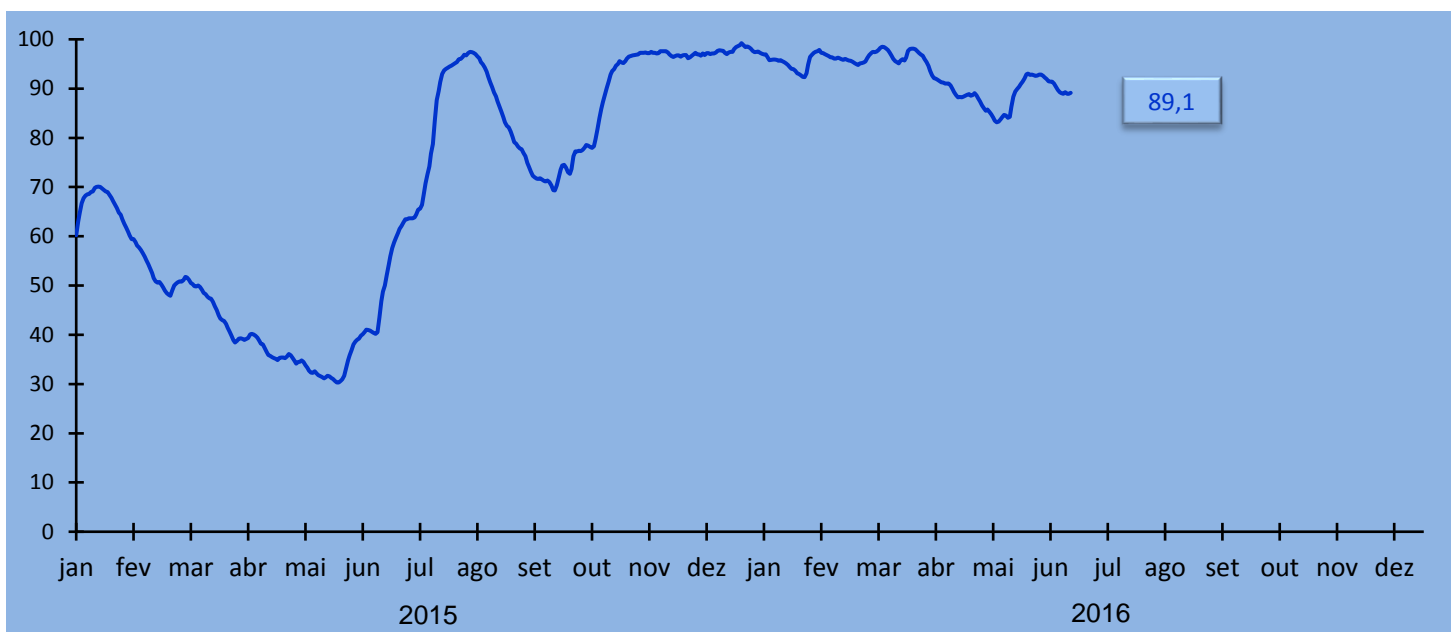
Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia Armaz	Bruta	Verificada MW med	Programada MW med
São Francisco	27,6	31	30	31	2.324	2.404
Parnaíba	68,2	65	71	71	97	95

## 8.6 - Contribuição de Armazenamento das Bacias para cada Submercado

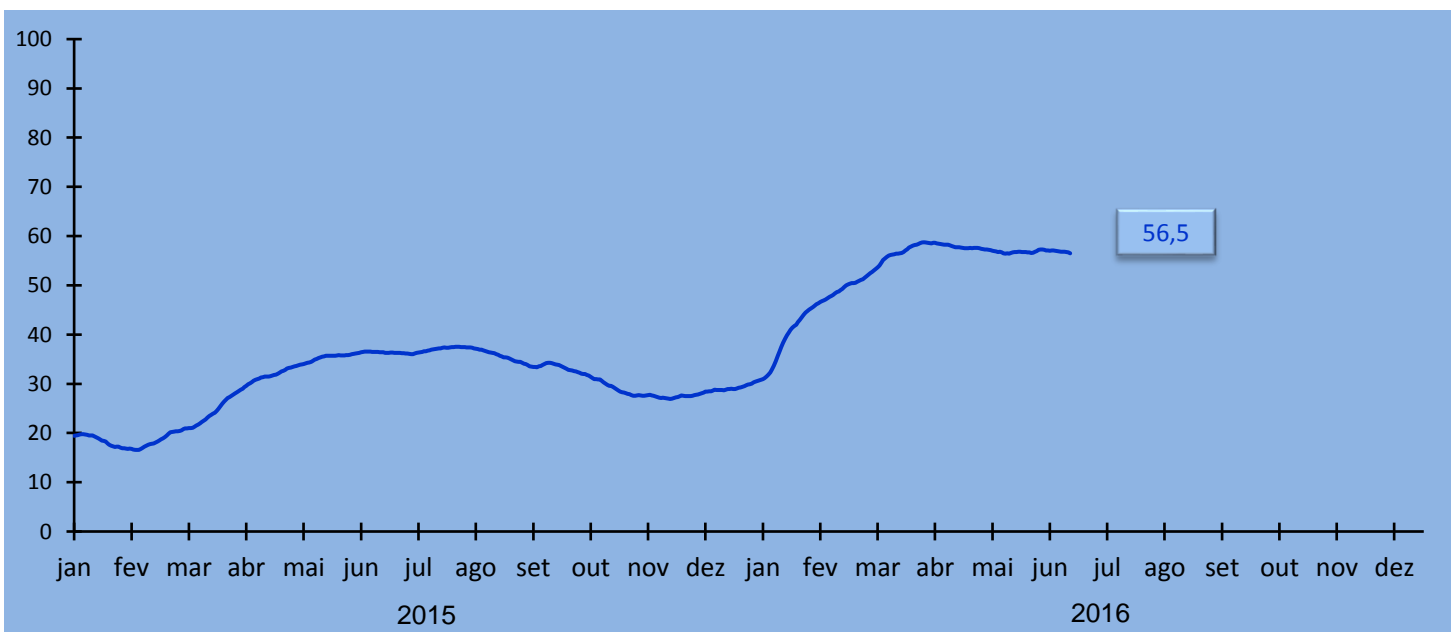
BACIA	SUBMERCADO			
	SE/CO	S	NE	N
PARANAÍBA	31,86%	---	---	---
GRANDE	36,33%	---	---	---
TIETÊ	6,10%	---	---	---
PARANAPANEMA	9,53%	1,47%	---	---
PARANÁ	5,15%	---	---	---
PARAÍBA DO SUL	3,41%	---	---	---
JEQUITINHONHA	0,38%	---	1,68%	---
IGUAÇU	---	54,27%	---	---
JACUÍ	---	15,18%	---	---
URUGUAI	---	27,19%	---	---
CAPIVARI	---	1,89%	---	---
SÃO FRANCISCO	0,70%	---	95,38%	---
PARNAÍBA	---	---	1,25%	---
PARAGUAÇU	---	---	1,69%	---
TOCANTINS	5,94%	---	---	99,52%
AMAZONAS	0,20%	---	---	0,48%
OUTRAS	0,40%	0,00%	0,00%	0,00%

## 9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

### 9.1 - Sul

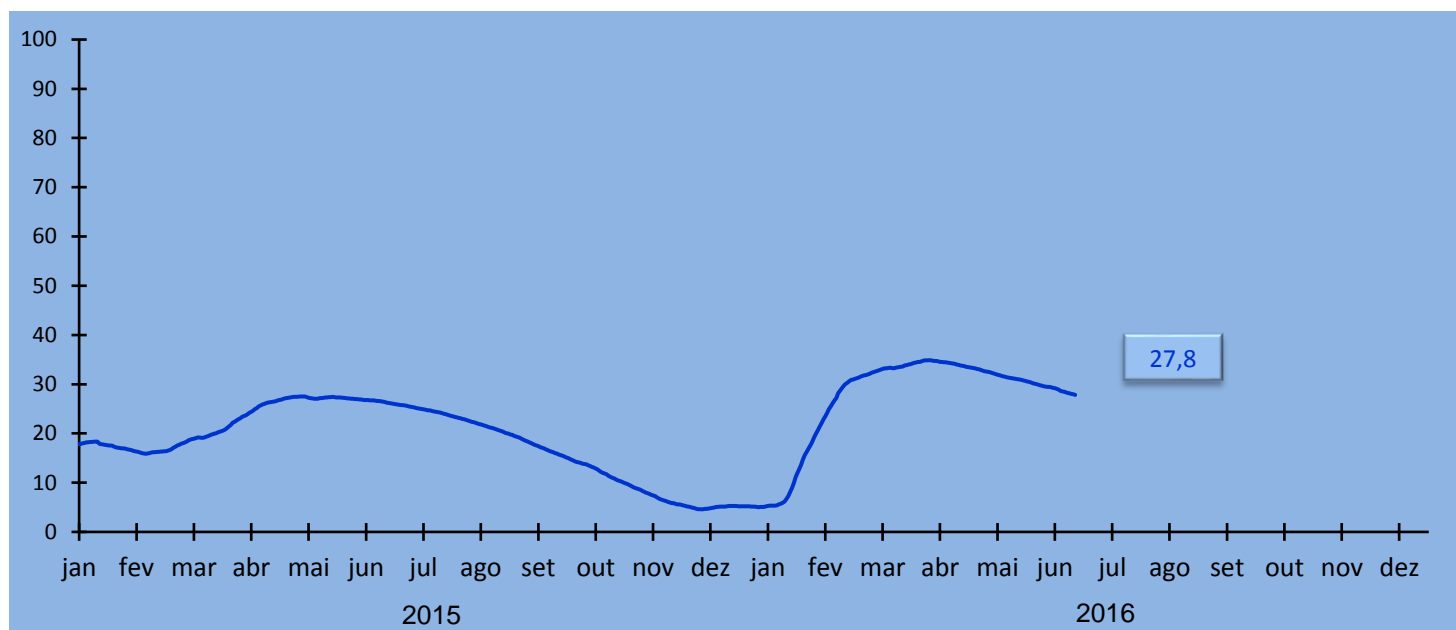


### 9.2 - Sudeste



## 9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

### 9.3 - Nordeste



### 9.4 - Norte

